

15. RECEITA OPERACIONAL

	2011	2010
Receita Bruta de vendas de mercadorias	306.058	294.532
Receita Bruta de serviços	6.353	-
Impostos e Contribuições	(7.576)	(7.891)
Receita Operacional Líquida	304.835	286.641

16. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	2011	2010
Outras receitas operacionais:		
Receita com venda de energia	68	285
Receita com venda de ativo imobilizado	125	-
Outras	1.432	29
Outras despesas operacionais:		
Despesa com venda de ICMS (a)	(1.580)	(1.958)
Despesa com ICMS - acordo com o Estado do Pará (b)	(2.213)	(3.160)
Despesa na venda de ativo imobilizado	(25)	(425)
Outras	(361)	(896)
Outras despesas operacionais - líquidas	(2.554)	(6.125)

(a) **Transferência de créditos de ICMS** - em janeiro de 2009 a Sociedade assinou um contrato com terceiros para transferência de créditos de ICMS com determinado desconto. O montante contabilizado na rubrica "Outras despesas operacionais - Despesa com venda de ICMS" refere-se a tal desconto concedido;

(b) **Despesas com ICMS** - são créditos de ICMS transferidos para o resultado decorrentes do acordo com Estado do Pará, que determina que o imposto apurado proveniente de compras de insumos e outros, dentro e fora do estado do Pará devem ser alocados na rubrica de despesas.

17. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

	2011	2010
Varição nos saldos de estoques de produtos acabados e em elaboração	12.389	9.541
Depreciação, amortização e exaustão	(74.209)	(85.123)
Salários, encargos e benefícios	(32.146)	(30.175)
Serviços administrativos	(1.997)	(3.281)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(66.048)	(39.372)
Combustíveis e lubrificantes	(22.899)	(21.449)
Energia elétrica	(26.960)	(24.665)
Serviços contratados (principalmente lavra de minério)	(35.486)	(20.540)
Materiais de manutenção industrial	(9.929)	(11.024)
Despesas tributárias	(9.930)	(1.059)
Outras despesas e custos	(14.862)	(24.373)
Total	(282.077)	(251.520)

Classificado como:	2011	2010
Custo das vendas	(272.330)	(240.963)
Despesas gerais e administrativas	(9.747)	(10.557)
Total	(282.077)	(251.520)

18. RESULTADO FINANCEIRO

	2011	2010
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	1.378	1.285
Atualização monetária sobre ação judicial	-	1.241
Juros e descontos obtidos	987	766
Total	2.365	3.292
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(730)	(477)
Juros sobre tributos	(334)	(1.167)
Outros	(282)	(242)
Total	(1.346)	(1.886)
Variação Cambial		
Variação cambial ativa	27.933	18.132
Variação cambial passiva	(31.581)	(20.620)
Total	(3.648)	(2.488)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Sociedade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como, reduzir sua exposição a riscos de moeda e taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys, que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, podem ser demonstrados:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	14.376	4.381
Contas a receber de clientes	53.375	43.690
Fornecedores	23.415	16.569
Empréstimos para empresas relacionadas - Ativo	28.459	9.075
Empréstimos com empresas relacionadas - Passivo	54.659	42.073

A Administração entende que os instrumentos financeiros tais como acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

- (a) As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado.
- (b) O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Sociedade são expostos a seguir:

(a) **Riscos cambiais** - O resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessários mitigados pela área de financeira do Grupo, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Sociedade.

(b) **Risco de taxas de juros** - A Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) **Risco de crédito** - Decorre da possibilidade da Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 99% das vendas são efetuadas para a empresas do Grupo Imerys. Este risco é muito baixo.

(d) **Concentração de vendas** - A Sociedade realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Sociedade pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 99% da receita líquida da Sociedade.

Os saldos de contas a receber e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euros, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	2011	2010
Clientes		
Dólar	41.129	30.873
Euro	8.778	10.565
Empréstimos a receber		
Dólar	28.459	9.075
Empréstimos a pagar		
Dólar	28.224	30.767
Euro	13.423	11.306
Saldo líquido ativo em moeda estrangeira, convertido para reais	36.719	8.440

	2011	2010
Saldo líquido ativo em moeda estrangeira, convertido para reais	36.719	8.440
Efeito de valorização ou desvalorização - 10%	3.672	844
Efeito de valorização ou desvalorização - 25%	9.180	2.110
Efeito de valorização ou desvalorização - 50%	18.360	4.220

A Sociedade não contratou derivativos financeiros ou operações de *hedge* ou de *swap* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011.

20. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O total de remuneração dos administradores da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$2.472 (R\$1.860 em 2010).

21. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques suscetíveis a sinistros para fazer face aos riscos envolvidos, considerando a natureza de sua atividade.

22. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 13 de abril de 2012.

Conselho de Administração

Olivier Hautin (Presidente)
Xavier Christian Yvan Carnoy (Vice-Presidente)
Milton Carlos Costantin (Conselheiro)
Denis Musson (Conselheiro)
Alessandro Martoni (Conselheiro)

Diretoria

Milton Carlos Costantin (Diretor-Presidente)
Renata Louise Salmaso (Diretora Jurídica)
Rafael Navazo Morrondo (Diretor Industrial)
Laurent Gilles Jean Zago (Diretor Financeiro)

Contador

Rosivaldo da Gama Pantoja (CRC - PA 009704/O-8)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Aos Acionistas e Administradores da Imerys Rio Capim Caulim S.A. - Barcarena - PA**

Examinamos as demonstrações financeiras da Imerys Rio Capim Caulim S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de ser por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas